



Universidade Regional do Cariri
Curso de Medicina

PLANO DE ENSINO DO BLOCO

Ano/Semestre

1º semestre

1 – Identificação

1.1. Centro: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

1.2. Departamento: Departamento de Medicina

1.3. Bloco: A comunidade e a saúde –
abordagem interprofissional

1.4.
Código:
S1M1

1.5. Caráter:
**Semestral,
obrigatório.**

1.6.
Carga Horária:
645 horas/ 43
créditos/
36 horas
semanais

Se	An.	Ob.	Opt.
X		X	

1.7. Professores:

1.8. Curso: **Medicina**

2. Justificativa

Conteúdo essencial na formação médica, em face do caráter agregador, multidisciplinar e de interface entre as disciplinas básicas e as disciplinas clínicas.

3. Ementa

O bloco propiciará ao aluno o contato precoce com a comunidade e com famílias, permitindo-lhe conhecer a população; perceber os problemas de saúde físicos, psicológicos e mentais, nutricionais, sociais e ambientais vivenciados pelos membros da comunidade e conhecer os diferentes equipamentos sociais e de saúde existentes; ampliar a concepção de saúde; conhecer a rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) local e ir aproximando-o de seu objeto de trabalho. Visa à ação prática em cenários reais do SUS, com ênfase na inserção do estudante no cenário do Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família do Curso de Medicina

da URCA (CIASF-URCA), situado no Seminário Diocesano, sendo estimulada ao desenvolvimento de competências relacionadas ao conhecimento e cuidado da comunidade e os determinantes sociais em saúde dentro de um processo de vigilância em saúde territorial (a convivência familiar, a habitação e o urbanismo, o saneamento e a presença de vetores biológicos de doenças, a renda familiar, a pobreza e a extrema pobreza, a gravidez e o parto, o desenvolvimento da criança nos primeiros mil dias (a vida intrauterina e os primeiros dois anos), a criança dos três aos cinco anos, o escolar nas suas fases da infância e da adolescência, a juventude e o planejamento sexual e reprodutivo); à gestão do trabalho como participante de uma equipe de saúde; à educação em saúde na interação com usuários, familiares, trabalhadores dos serviços e a comunidade e à elaboração de projetos de pesquisa ou intervenção voltados à realidade e necessidades da população. Ademais, desenvolverá atividades físicas e nutricionais adequadas para a manutenção de um bem estar biopsicossocial. A metodologia de aprendizagem é ativa e compreende atividades e reflexões sobre os problemas de saúde na área da Atenção Primária à Saúde, Familiarização com a Educação à distância por meio do acesso de plataforma de conferências com problematização através de atividades integradas, desenvolvendo atividades de grupo, procurando estimular a cooperação e desestimulando a competição de saberes. Em tempo, aspectos éticos e humanos serão explorados durante as atividades; bem como habilidades serão desenvolvidas com a finalidade de facilitar a relação médico e paciente, como libras, informática médica e inglês médico

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Objetivo Geral: O conhecimento da comunidade e seus diversos aspectos implicados na saúde do ser humano e no equilíbrio do meio ambiente.

Objetivos Específicos:

- 1- Seminários Integrados: Conhecimento das políticas de atenção, educação e gestão do SUS na atenção básica. Abordagem da saúde física, psicológica, mental, nutricional e socioambiental do indivíduo na comunidade. Conhecimento da mulher e a gestação, além do desenvolvimento da criança até a adolescência.
- 2- Habilidades Clínicas: Treinamento em libras, inglês médico e informática aplicada à saúde. Aspectos anatomofisiológicos da gestação; cuidados do recém-nascido, da criança e do adolescente.
- 3- Atividades de Campo: Visitação ao aterro sanitário, restaurante comunitário, sistema de tratamento de água e esgoto, ao centro de zoonose, visitação a comunidades carentes, indígenas e quilombolas; ações básicas de atenção, educação e gestão em saúde no CIASF-URCA.

5. Metodologia de Ensino

1. Seminários Integrados: Atividades integradas interdisciplinares com grupos de cinco alunos, realizando problematização utilizando-se textos contextualizados com os conteúdos do ementário.
2. Laboratório de Habilidades Clínicas: Atividades desenvolvidas em ambiente de treinamento

para a prática de habilidades biomédicas e de técnicas que propiciem adequada interação médico-paciente e equipe multiprofissional.

3. Atividades de Campo: Práticas acadêmicas em cenários reais do SUS e da comunidade.

6. Atividades Discentes

1. Seminários Integrados: 215 horas.
2. Habilidades Clínicas: 215 horas.
3. Atividades de Campo: 215 horas.

7. Avaliação

O sistema de avaliação está constituído de três modalidades com percentuais diversos: Avaliação cognitiva (60%), avaliação das habilidades (30%), avaliação atitudinal (10%).

8. Bibliografia

1. _____ BRASIL, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
2. GUSTAVO GUSSO; JOSÉ MAURO CERATTI LOPES; LÊDA CHAVES DIAS. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. SBMFC & ARTMED. 2ª EDIÇÃO, 2018.
3. JOSUE DE CASTRO. Geografia da Fome. Antares Achiame. 1980.
4. MANOEL BONFIM. O Brasil Nação. Livraria Percepção, 1996.
5. MANOEL BONFIM. A América Latina, males de origem. Centro Edelstein, 2008.
6. ROBERT KLIEGMAN. Nelson Tratado de Pediatria. 20ª edição. GEN Guanabara Koogan, 2020.
7. JOHN E. HALL Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica. Guanabara Koogan, 2017.
8. EMILIA MOREIRA & TAKAKO WATANABE. Ambiente, Trabalho e Saúde. UFPB, 2006.
9. DURVAL RIBAS FILHO & VIVIAN MARQUES MIGUEL SUEN. Tratado de Nutrologia. 2ª edição. Manole, 2018.
10. ÉDEN VELOSO DE ALMEIDA & VALDECI MAIA FILHO. Aprenda Libras com Eficiência e Rapidez - Volumes 1 e 2. Mãos Sinais, 2011.
11. KAREN CARDOSO CAETANO. Informática em Saúde. Uma Perspectiva Multiprofissional dos Usos e Possibilidades. Yendis, 2012.
12. _____ BRASIL – CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. CFM, 2019.
13. OSMAR DE ALMEIDA SANTO. Inglês em Medicina. Manole, 2000.
14. JAIRNILSON SILVA PAIM. SUS - Sistema Único de Saúde: Tudo o Que Você Precisa Saber. Atheneu, 2019.
15. ANA MARIA MALIK & GONZALO VECINA NETO. Gestão em Saúde, Guanabara Koogan, 2016.
16. _____ BRASIL – MINISTÉRIO DA SAÚDE. Vigilância em Saúde no SUS. MS, 2006.

17. PAULO SÉRGIO FERREIRA FILHO, RAFAEL DA MOTA MENDONÇA & VÂNIA SICILIANO AIETA. Política Habitacional no Século XXI: Moradia nas Cidades Inteligentes. Editora Processo, 2018.
18. BENEDETTO SARACENO, FABRIZIO ASIOLI & GIANNI TOGNONI. Manual de saúde mental. Hucitec, 2019.
19. VISHRAM SINGH. Tratado de anatomia humana. Guanabara Koogan, 2019.
20. KEITH MOORE; T. V. N. PERSAUDE & MARK G. TORCHIA. Embriologia Clínica. Guanabara Koogan, 2020.
21. LESLIE P. LESLIE GARTNER. Tratado de Histologia. Guanabara Koogan, 2017.
22. ARLINDO PHILIPPI JR. Saneamento, Saúde e Ambiente. 2ª edição. Manole, 2010.
23. CESAR EDUARDO FERNANDES & MARCOS FELIPE SILVA DE SÁ. Febrasgo - Tratado de Obstetrícia. Guanabara Koogan, 2018.

9. Pareceres

PARECER

Crato, ____ / ____ / ____

Titular da Unidade

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Crato, ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



Universidade Regional do Cariri
Curso de Medicina

PLANO DE ENSINO DO BLOCO

Ano/Semestre
2º semestre

1 – Identificação				
1.1. Centro: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde				
1.2. Departamento: Departamento de Medicina				
1.3. Bloco: A comunidade e a doença – abordagem interprofissional.	1.4. Código: S2M1	1.5. Caráter:		1.6. Carga Horária: 645 horas/ 43 créditos/ 36 horas semanais
		Semestral, obrigatório.		
		Se.	An.	
		X		X
1.7. Professores:				
1.8. Curso: Medicina				
2. Justificativa				
Conteúdo essencial na formação médica, em face do caráter agregador, multidisciplinar e de interface entre as disciplinas básicas e as disciplinas clínicas.				
3. Ementa				
O bloco propiciará ao aluno do Curso de Medicina o conhecimento prático sobre os principais agravos e condições prevalentes no contexto do Sistema Único de Saúde com aproximação ao cenário do Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família do Curso de Medicina da URCA (CIASF/URCA), situado no Seminário Diocesano e nos demais pontos de atenção à saúde nas diferentes redes temáticas, quais sejam: Obesidade, Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus,				

Neoplasias mais prevalentes, Acidentes, Violências Diversas, Uso e abuso de substâncias psicoativas (fumo, álcool, maconha, crack, cocaína e medicamentos), agressividade e outras condições no adolescente e no jovem; imunidade e as principais Doenças infecciosas e parasitárias mais prevalentes e doenças negligenciadas, especialmente as endêmicas na Região do cariri; Doenças articulares; Doenças degenerativas; Doenças prevalentes na criança e mulher; demandas em saúde mental prevalentes. Os alunos deverão ser estimulados ao desenvolvimento de competências relacionadas ao cuidado preventivo dessas morbidades, devendo elaborar projetos de pesquisa ou intervenção voltados à realidade das patologias supramencionadas. A metodologia de aprendizagem é ativa e compreenderá atividades e reflexões sobre os problemas elencados por meio do acesso de plataforma de conferências com problematização através de atividades integradas, desenvolvendo atividades de grupo, procurando estimular a cooperação e desestimulando a competição de saberes. Em tempo, aspectos éticos e humanos serão explorados durante as atividades; bem como habilidades serão desenvolvidas com a finalidade de facilitar a relação médico e paciente, como libras, informática médica e inglês médico e noções de Primeiros socorros: hemorragia e choque; fraturas; urgências clínicas e ambientais; reanimação cardiopulmonar e respiratória cerebral.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Objetivo Geral: O conhecimento da comunidade e seus diversos agravos à saúde e sua relação com o meio ambiente.

Objetivos Específicos:

- 4- Seminários Integrados: Epidemiologia e Bioestatística dos agravos em saúde pública no Brasil, com ênfase ao Cariri, na criança, no adolescente e no adulto, e sua relação com o meio ambiente e a comunidade. A imunopatologia e sua relação com as doenças infecciosas e parasitárias, endêmicas, epidêmicas e pandêmicas. Abordagem fisiopatológica e epidemiológica das doenças degenerativas e articulares. Abordagem dos principais agravos na criança e na mulher. Abordagem dos principais agravos de saúde mental na comunidade.
- 5- Habilidades Clínicas: Princípios da propedêutica médica. Treinamento em libras, inglês médico e informática aplicada à saúde. Desenvolvimento de habilidades clínicas na abordagem dos primeiros socorros.
- 6- Atividades de Campo: Acompanhamento e treinamento em tempo real das atividades clínicas, assistenciais, de gestão e de atenção à saúde na UBS. Acompanhamento e treinamento em tempo real das atividades do SAMU e da rede de emergências e urgências clínicas e cirúrgicas

5. Metodologia de Ensino

4. Seminários Integrados: Atividades integradas interdisciplinares com grupos de cinco alunos, realizando problematização utilizando-se textos contextualizados com os conteúdos do ementário.
5. Laboratório de Habilidades Clínicas: Atividades desenvolvidas em ambiente de treinamento para a prática de habilidades biomédicas e de técnicas que propiciem o desenvolvimento do exame clínico e da abordagem ao paciente com urgência e emergência clínica e cirúrgica
6. Atividades de Campo: Práticas acadêmicas no CIASF/URCA, visando desenvolver técnicas de propedêutica médica e abordagem de primeiros socorros.

6. Atividades Discentes

4. Seminários Integrados: 215 horas.
5. Habilidades Clínicas: 215 horas.
6. Atividades de Campo: 215 horas.

7. Avaliação

O sistema de avaliação está constituído de três modalidades com percentuais diversos: Avaliação cognitiva (60%), avaliação das habilidades (30%), avaliação atitudinal (10%).

8. Bibliografia

24. _____ BRASIL, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
25. GUSTAVO GUSSO; JOSÉ MAURO CERATTI LOPES; LÊDA CHAVES DIAS. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. SBMFC & ARTMED. 2ª EDIÇÃO, 2018.
26. ROBERT KLIEGMAN. Nelson Tratado de Pediatria. 20ª edição. GEN Guanabara Koogan, 2020.
27. JOHN E. HALL Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica. Guanabara Koogan, 2017.
28. ÉDEN VELOSO DE ALMEIDA & VALDECI MAIA FILHO. Aprenda Libras com Eficiência e Rapidez - Volumes 1 e 2. Mãos Sinais, 2011.
29. KAREN CARDOSO CAETANO. Informática em Saúde. Uma Perspectiva Multiprofissional dos Usos e Possibilidades. Yendis, 2012.
30. _____ BRASIL – CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. CFM, 2019.
31. OSMAR DE ALMEIDA SANTO. Inglês em Medicina. Manole, 2000.
32. JAIRNILSON SILVA PAIM. SUS - Sistema Único de Saúde: Tudo o Que Você Precisa Saber. Atheneu, 2019.
33. _____ BRASIL – MINISTÉRIO DA SAÚDE. Vigilância em Saúde no SUS. MS, 2006.
34. BENEDETTO SARACENO, FABRIZIO ASIOLI & GIANNI TOGNONI. Manual de saúde mental. Hucitec, 2019.
35. VISHRAM SINGH. Tratado de anatomia humana. Guanabara Koogan, 2019.

36. LÍGIA GIOVANELLA, SARAH ESCOREL, LENAURA DE VASCONCELOS COSTA LOBATO, JOSÉ DE CARVALHO NORONHA, ANTONIO IVO DE CARVALHO. Políticas e sistema de saúde no Brasil. SciELO - Editora FIOCRUZ, 2012.
37. CELMO CELENO PORTO. Semiologia Médica. Guanabara Koogan, 2019.
38. REINSERIR. Tratamento da dependência química: conceitos e abordagens. CNM & EU, 2015.
39. JOSÉ RODRIGUES COURA & NELSON GONÇALVES PEREIRA. Fundamentos das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Guanabara Koogan, 2019.
40. ABUL K. ABBAS. Imunologia Celular e Molecular. Guanabara Koogan, 2019.
41. ELIZABETE VIANA DE FREITAS. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Guanabara Koogan, 2016.
42. ARTUR LEMOS. Suporte Terapêutico para as Doenças Degenerativas. AL, 2016.
43. SUE YAZAKISUN. Saúde da mulher. Elsevier, 2013.
44. HAMID ALEXANDRE CECIN, ANTONIO CARLOS XIMENES, ADIL MUHIB SAMARA, JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL, MITTERMAYER BARRETO SANTIAGO, WILIAM HABIB CHAHADE. Tratado Brasileiro de Reumatologia, Atheneu, 2016.

9. Pareceres

PARECER

Crato, ____/____/____

Titular da Unidade

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Crato, ____/____/____

Coordenador do Curso



Universidade Regional do Cariri
Curso de Medicina

PLANO DE ENSINO DO BLOCO

Ano/Semestre

3º semestre

1 – Identificação

1.1. Centro: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

1.2. Departamento: Departamento de Medicina

1.3. Bloco: O indivíduo e a saúde –
abordagem interprofissional.

1.4.
Código:
S3M1

1.5. Caráter:
**Semestral,
obrigatório.**

1.6.
Carga Horária:
645 horas/
43 créditos/
36 horas
semanais

Se.	An.	Ob.	Opt.
X		X	

1.7. Professores:

1.8. Curso: **Medicina**

2. Justificativa

Conteúdo essencial na formação médica, em face do caráter agregador, multidisciplinar e de interface entre as disciplinas básicas e as disciplinas clínicas.

3. Ementa

Tem como objetivo propiciar ao aluno do Curso de Medicina os aspectos anatomofisiológicos, genéticos e bioquímicos do homem normal, a partir de atividades práticas diurnas desenvolvidas em laboratório de patologia clínica, donde verão as rotinas em hematologia, bioquímica, microbiologia e parasitologia, análises dos líquidos corporais (líquor, urina, líquido articular, efusões, secreções genitais masculinas e femininas), biologia molecular, imunoenaios, endocrinologia laboratorial, biossegurança, coleta de material biológico para

estudo. Os alunos deverão ser estimulados ao desenvolvimento de competências relacionadas ao conhecimento do funcionamento e a dinâmica normal do corpo humano, devendo elaborar projetos e treinamento em pesquisa pela passagem nos laboratórios de pesquisa da URCA: Laboratório de Microbiologia e Biologia Molecular, Laboratório de Farmacologia e Química Molecular, Laboratório de Pesquisa de Produtos Naturais, Laboratório de Simulações e Espectroscopia Molecular, Laboratório de Fisiofarmacologia das Células Excitáveis, Laboratório de Farmacologia dos Produtos, Laboratório de Bioprospecção do Semiárido e Métodos Alternativos. A metodologia de aprendizagem é ativa e compreenderá atividades e reflexões sobre as atividades desenvolvidas em campo por meio do acesso de plataforma de conferências com problematização através de atividades integradas, desenvolvendo atividades de grupo, procurando estimular a cooperação e desestimulando a competição de saberes. Em tempo, aspectos éticos e humanos serão explorados durante as atividades; bem como habilidades serão desenvolvidas com a finalidade de facilitar a relação médico e paciente, iniciando a propedêutica médica no laboratório de habilidades clínicas.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Objetivo Geral: O conhecimento do indivíduo humano em seus aspectos anatômicos, fisiológicos, bioquímicos e genéticos e sua interação com os organismos simbiotes, comensais e parasitários. Aspectos específicos da propedêutica médica

Objetivos Específicos:

- 7- Seminários Integrados: Estudo de casos envolvendo o homem em seus aspectos anatômicos, fisiológicos, bioquímicos e genéticos e sua interação com os organismos simbiotes, comensais e parasitários.
- 8- Habilidades Clínicas: Aspectos específicos da propedêutica médica: abordagem semiótica do paciente, aspectos éticos da relação médico e paciente, prontuário médico.
- 9- Atividades de Campo: Atividades práticas desenvolvidas em laboratórios de Patologia Clínica e Biologia Molecular, bem como nos laboratórios de pesquisa da URCA, visando o entendimento anatomofisiológico e molecular do ser humano.

5. Metodologia de Ensino

7. Seminários Integrados: Atividades integradas interdisciplinares com grupos de cinco alunos, realizando problematização utilizando-se textos contextualizados com os conteúdos do ementário.
8. Laboratório de Habilidades Clínicas: Atividades desenvolvidas em ambiente de treinamento para a prática de habilidades em semiótica médica em seus vários aspectos, utilizando-se de cenários com manequins, encenações teatrais.
9. Atividades de Campo: Práticas acadêmicas visando o treinamento da semiótica médica no

CIASF/URCA.

6. Atividades Discentes

7. Seminários Integrados: 215 horas.
8. Habilidades Clínicas: 215 horas.
9. Atividades de Campo: 215 horas.

7. Avaliação

O sistema de avaliação está constituído de três modalidades com percentuais diversos: Avaliação cognitiva (60%), avaliação das habilidades (30%), avaliação atitudinal (10%).

8. Bibliografia

45. _____ BRASIL, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
46. GUSTAVO GUSSO; JOSÉ MAURO CERATTI LOPES; LÊDA CHAVES DIAS. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. SBMFC & ARTMED. 2ª EDIÇÃO, 2018.
47. JOHN E. HALL Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica. Guanabara Koogan, 2017.
48. _____ BRASIL – CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. CFM, 2019.
49. VISHRAM SINGH. Tratado de anatomia humana. Guanabara Koogan, 2019.
50. CELMO CELENO PORTO. Semiologia Médica. Guanabara Koogan, 2019.
51. ABUL K. ABBAS. Imunologia Celular e Molecular. Guanabara Koogan, 2019.
52. MICHAEL J. MURPHY. Bioquímica Clínica. Sexta edição. Guanabara Koogan, 2019.
53. MARCO ANTONIO ZAGO & COLABORADORES. Tratado de hematologia. Atheneu, 2013.
54. PAULO HENRIQUE DA SILVA & COLABORADORES. Hematologia Laboratorial: Teoria e Procedimentos. ARTMED, 2015.
55. ELMER KONEMAN & COLABORADORES. Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas Colorido. Sétima edição. Guanabara Koogan, 2018.
56. RODRIGO SIQUEIRA-BATISTA & COLABORADORES. Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica. Guanabara Koogan, 2020.
57. ANTÔNIO WALTER FERREIRA & SANDRA DE LAGO MORAES. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes. Terceira edição. Guanabara Koogan, 2013.
58. Paulo Augusto Neves. Manual Roca Técnicas de Laboratório - Líquidos Biológicos. Editora Roca, 2017.
59. MONICA V. N. LIPAY & BIANCA BIANCO. Biologia Molecular - Métodos e Interpretação. Editora Roca, 2017.
60. LUCIO VILAR. Endocrinologia Clínica. Guanabara Koogan, 2021.
61. MARCO FÁBIO MASTROENI. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. Segunda edição. Editora Atheneu, 2005.

9. Pareceres

PARECER

Crato, ____/____/____

Titular da Unidade

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Crato, ____/____/____

Coordenador do Curso



Universidade Regional do Cariri
Curso de Medicina

PLANO DE ENSINO DO BLOCO

Ano/Semestre

4º semestre

1 – Identificação

1.1. Centro: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

1.2. Departamento: Departamento de Medicina

1.3. Bloco: O indivíduo e a doença –
abordagem interprofissional.

1.4.
Código:
S4M1

1.5. Caráter:
**Semestral,
obrigatório.**

1.6.
Carga Horária:
645 horas/43
créditos/
36 horas
semanais

Se.	An.	Ob.	Opt.
X		X	

1.7. Professores:

1.8. Curso: **Medicina**

2. Justificativa

Conteúdo essencial na formação médica, em face do caráter agregador, multidisciplinar e de interface entre as disciplinas básicas e as disciplinas clínicas.

3. Ementa

Tem como objetivo propiciar ao aluno do Curso de Medicina os aspectos morfofisiológicos do homem doente e a violência como causa de doença e morte, do início da vida à senectude, através do acompanhamento das rotinas de um laboratório de anatomia patológica (macroscopia de biopsias cirúrgicas, PAAF, Biopsias por agulha grossa, rotina per-operatória, estudo de peças cirúrgicas e de cérvico-vaginais), acompanhamento das rotinas do serviço de verificação de óbitos e das rotinas do instituto médico-legal. A metodologia de aprendizagem é ativa e compreenderá atividades e reflexões sobre as atividades desenvolvidas em campo por meio do acesso de plataforma de conferências com problematização através de atividades integradas, desenvolvendo atividades de grupo, procurando estimular a cooperação e

desestimulando a competição de saberes. Em tempo, aspectos éticos e humanos serão explorados durante as atividades; bem como habilidades serão desenvolvidas com a finalidade de facilitar a relação médico e paciente, continuando a prática da propedêutica médica no laboratório de habilidades clínicas.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Objetivo Geral: O conhecimento dos fenômenos etiopatogênicos do adoecer, da embriogênese à senectude; da morte natural e não natural; abordagem acadêmica interdisciplinar dos métodos de diagnósticos do processo de adoecer e da morte.

Objetivos Específicos:

10-Seminários Integrados: Estudo de casos envolvendo os processos patológicos gerais e a medicina forense, seus aspectos etiológicos, patogênicos, epidemiológicos e diagnósticos.

11-Habilidades Clínicas: Aspectos específicos da propedêutica médica: abordagem semiótica do paciente, aspectos éticos da relação médico e paciente, prontuário médico.

12-Atividades de Campo: Atividades práticas desenvolvidas em laboratório de Anatomia Patológica Humana e animal; atividades práticas desenvolvidas no Serviço de Verificação de Óbitos; atividades práticas desenvolvidas no Instituto Médico Legal.

5. Metodologia de Ensino

10. Seminários Integrados: Atividades integradas interdisciplinares com grupos de cinco alunos, realizando problematização utilizando-se textos contextualizados com os conteúdos do ementário.

11. Laboratório de Habilidades Clínicas: Atividades desenvolvidas em ambiente de treinamento para a prática de habilidades em semiótica médica em seus vários aspectos, utilizando-se de cenários com manequins, encenações teatrais.

12. Atividades de Campo: Práticas acadêmicas em laboratório de Anatomia Patológica, no SVO e no IML.

6. Atividades Discentes

10. Seminários Integrados: 215 horas.

11. Habilidades Clínicas: 215 horas.

12. Atividades de Campo: 215 horas.

7. Avaliação

O sistema de avaliação está constituído de três modalidades com percentuais diversos: Avaliação cognitiva (60%), avaliação das habilidades (30%), avaliação atitudinal (10%).

8. Bibliografia

62. _____ BRASIL, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
63. VISHRAM SINGH. Tratado de anatomia humana. Guanabara Koogan, 2019.
64. CELMO CELENO PORTO. Semiologia Médica. Guanabara Koogan, 2019.
65. ELMER KONEMAN & COLABORADORES. Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas Colorido. Sétima edição. Guanabara Koogan, 2018.
66. RODRIGO SIQUEIRA-BATISTA & COLABORADORES. Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica. Guanabara Koogan, 2020.
67. ANTÔNIO WALTER FERREIRA & SANDRA DE LAGO MORAES. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes. Terceira edição. Guanabara Koogan, 2013.
68. Paulo Augusto Neves. Manual Roca Técnicas de Laboratório - Líquidos Biológicos. Editora Roca, 2017.
69. MONICA V. N. LIPAY & BIANCA BIANCO. Biologia Molecular - Métodos e Interpretação. Editora Roca, 2017.
70. MARCO FÁBIO MASTROENI. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. Segunda edição. Editora Atheneu, 2005.
71. VINAY V KUMAR. Robbins & Cotran Patologia - Bases Patológicas das Doenças. Décima edição. Guanabara Koogan, 2018.
72. GENIVAL VELOSO FRANÇA. Medicina Legal. Décima primeira edição. Guanabara Koogan, 2017.
73. JORGE MICHALANY. Técnica Histológica em Anatomia Patológica. E.P.U. 1980.
74. Erasmo Magalhães Castro de Tolosa & Colaboradores. Manual de Técnicas Para Histologia Normal e Patológica. Editora Manole, 2003.

9. Pareceres

PARECER

Crato, ____/____/____

Titular da Unidade

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Crato, ____/____/____

Coordenador do Curso



Universidade Regional do Cariri
Curso de Medicina

PLANO DE ENSINO DO BLOCO

Ano/Semestre

5º semestre

1 – Identificação

1.1. Centro: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

1.2. Departamento: Departamento de Medicina

1.3. Bloco: ABORDAGEM TEMÁTICA DO CUIDADO AO INDIVÍDUO DOENTE

1.4. Código:
S5M1

1.5. Caráter:
**Semestral,
obrigatório.**

1.6. Carga Horária:
645 horas/43
créditos/
36 horas
semanais

Se.	An.	Ob.	Opt.
X		X	

1.7. Professores:

1.8. Curso: **Medicina**

2. Justificativa

Conteúdo essencial na formação médica, em face do caráter agregador, multidisciplinar e de interface entre as disciplinas básicas e as disciplinas clínicas.

3. Ementa

Tem como objetivo propiciar ao aluno do Curso de Medicina o treinamento em tempo real das atividades desenvolvidas no Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família (CIASF) da URCA, situado no Seminário Diocesano e na rede de atenção e assistência secundária em saúde do Crato. Os estudantes serão divididos entre as 10 equipes do CIASF e da rede secundária especializada, acompanhando e realizando treinamento em tempo real. Participarão do atendimento à saúde e à doença daquelas famílias, vivenciando todo o trabalho desenvolvido nos centros de referências pelos médicos, enfermeiros, inclusive no Centro de Parto Normal (CPN) e pelos demais profissionais, desenvolvendo habilidades na atenção,

cuidado, promoção e educação em saúde da mulher e a gestante, da criança, do homem e da mulher no que tange as funções geniturinárias. O centro funcionará sem interrupção, nas 24 horas do dia, de segunda a domingo. Como atividades extensionistas, o CIASF disponibilizará aos discentes plantões para o atendimento às urgências. A metodologia de aprendizagem é ativa e compreenderá atividades e reflexões sobre as atividades desenvolvidas em campo por meio do acesso de plataforma de conferências da com problematização através de atividades integradas, desenvolvendo atividades de grupo, procurando estimular a cooperação e desestimulando a competição de saberes, incluindo atividades vinculadas ao Núcleo de Educação Interprofissional. Em tempo, aspectos éticos e humanos serão explorados durante as atividades; bem como habilidades serão desenvolvidas com a finalidade de facilitar a relação médico e paciente, praticando no laboratório de habilidades clínicas e cuidados gerais em saúde.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Objetivo Geral: Abordagem e condutas em obstetrícia; abordagem e condutas nas principais afecções em pediatria e hebiatria, ginecologia, urologia e nefrologia.

Objetivos Específicos:

- 13-Seminários Integrados: Estudo de casos através de seminários integrados, envolvendo aspectos médicos, éticos, propedêuticos e terapêuticos em pediatria, ginecologia e obstetrícia, nefrologia e urologia. Os estudos de casos serão intercalados por abrangentes sessões clínico-patológicas, envolvendo alunos da graduação, do internato, da residência médica, docentes e médicos preceptores e/ou convidados.
- 14-Habilidades Clínicas: Aspectos específicos da conduta médica utilizando-se manequins, vídeos de práticas, cenários teatrais em pediatria, ginecologia e obstetrícia, nefrologia e urologia.
- 15-Atividades de Campo: Atividades práticas desenvolvidas na sala de parto do CIASF, no ambulatório de ginecologia e puericultura, no ambulatório de nefrologia e urologia.

5. Metodologia de Ensino

13. Seminários Integrados: Atividades integradas interdisciplinares com grupos de cinco alunos, realizando problematização utilizando-se textos contextualizados com os conteúdos do ementário.
14. Laboratório de Habilidades Clínicas: Atividades desenvolvidas em ambiente de treinamento para a prática de habilidades médicas em seus vários aspectos, inclusive nos aspectos éticos e bioéticos, nas áreas de pediatria, ginecologia e obstetrícia, nefrologia e urologia.
15. Atividades de Campo: Práticas acadêmicas na sala de parto do CIASF, nos ambulatórios de pediatria, tocoginecologia, nefrologia e urologia.

6. Atividades Discentes

13. Seminários Integrados: 215 horas.
14. Habilidades Clínicas: 215 horas.

15. Atividades de Campo: 215 horas.

7. Avaliação

O sistema de avaliação está constituído de três modalidades com percentuais diversos: Avaliação cognitiva (60%), avaliação das habilidades (30%), avaliação atitudinal (10%).

8. Bibliografia

75. _____ BRASIL, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
76. VISHRAM SINGH. Tratado de anatomia humana. Guanabara Koogan, 2019.
77. CELMO CELENO PORTO. Semiologia Médica. Guanabara Koogan, 2019.
78. ROBERT KLIEGMAN Nelson: Tratado de Pediatria. Guanabara Koogan, 2021.
79. JOSÉ HUGO DE LINS PESSOA. Puericultura - conquista da saúde da criança e do adolescente. Atheneu, 2017.
80. BENITO LOUREÇO & COLABORADORES. Medicina de adolescentes. Editora Manole, 2014.
81. CESAR EDUARDO FERNANDES & Colaboradores. Febrasgo - Tratado de Obstetrícia. Guanabara Koogan, 2018.
82. CESAR EDUARDO FERNANDES & Colaboradores. Febrasgo - Tratado de Ginecologia. Guanabara Koogan, 2018.
83. LÚCIO R. REQUIÃO MOURA & COLABORADORES. Tratado de Nefrologia. Dois Volumes. Editora Manole, 2017.
84. ALAN J. WEIN. Campbell-Walsh Urologia. Guanabara Koogan, 2021.
85. LAURENCE L. BRUNTON & COLABORADORES. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. Editora AMGH, 2018.

9. Pareceres

PARECER

Crato, ____/____/____

Titular da Unidade

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Crato, ____/____/____

Coordenador do Curso



Universidade Regional do Cariri
Curso de Medicina

PLANO DE ENSINO DO BLOCO

Ano/Semestre

6º semestre

1 – Identificação

1.1. Centro: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

1.2. Departamento: Departamento de Medicina

1.3. Bloco: ABORDAGEM TEMÁTICA DO CUIDADO AO INDIVÍDUO DOENTE I.

1.4. Código:
S6M1

1.5. Caráter:
**Semestral,
obrigatório.**

1.6. Carga Horária:
645 horas/43
créditos/
36 horas
semanais

Se.	An.	Ob.	Opt.
X		X	

1.7. Professores:

1.8. Curso: **Medicina**

2. Justificativa

Conteúdo essencial na formação médica, em face do caráter agregador, multidisciplinar e de interface entre as disciplinas básicas e as disciplinas clínicas.

3. Ementa

Tem como objetivo propiciar ao aluno do Curso de Medicina o treinamento em tempo real das atividades desenvolvidas no Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família (CIASF) da URCA, situado no Seminário Diocesano. Os estudantes serão divididos entre as 10 equipes, e acompanharão o seu trabalho. Participarão do atendimento à saúde e à doença daquelas famílias, vivenciando todo o trabalho desenvolvido no centro pelos médicos, enfermeiros, além de exercerem atividades em ambulatórios e serviços especializados em pneumologia e

cardiologia, gastroenterologia e endocrinologia. Ademais, terão momentos de vivência prática no SAD, CRAS, PSE e demais equipes articuladas à Saúde da Família. A Unidade funcionará sem interrupção, nas 24 horas do dia, de segunda a domingo. Como atividades extensionistas, a CIASF disponibilizará aos discentes plantões para o atendimento às urgências. A metodologia de aprendizagem é ativa e compreenderá atividades e reflexões sobre as atividades desenvolvidas em campo por meio do acesso de plataforma de conferências com problematização através de atividades integradas, desenvolvendo atividades de grupo, procurando estimular a cooperação e desestimulando a competição de saberes. Em tempo, aspectos éticos e humanos serão explorados durante as atividades; bem como habilidades serão desenvolvidas com a finalidade de facilitar a relação médico e paciente, praticando no laboratório de habilidades clínicas na área de pneumologia clínica e cirúrgica, cardiologia clínica e cirúrgica, gastroenterologia clínica e cirúrgica e endocrinologia clínica e cirúrgica.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Objetivo Geral: Abordagem e condutas em pneumologia clínica e cirúrgica, cardiologia clínica e cirúrgica, gastroenterologia clínica e cirúrgica e endocrinologia clínica e cirúrgica.

Objetivos Específicos:

- 16-Seminários Integrados: Estudo de casos através de seminários integrados, envolvendo aspectos médicos, éticos, propedêuticos e terapêuticos em cardiologia, pneumologia, gastroenterologia e endocrinologia. Os estudos de casos serão intercalados por abrangentes sessões clínico-patológicas, envolvendo alunos da graduação, do internato, da residência médica, docentes e médicos preceptores e/ou convidados.
- 17-Habilidades Clínicas: Aspectos específicos da conduta médica utilizando-se manequins, vídeos de práticas, cenários teatrais em pneumologia clínica e cirúrgica, cardiologia clínica e cirúrgica, gastroenterologia clínica e cirúrgica e endocrinologia clínica e cirúrgica.
- 18-Atividades de Campo: Atividades práticas desenvolvidas no CIASF e nos ambulatórios de cardiologia, pneumologia, gastroenterologia e endocrinologia, com imersões em serviços de procedimentos médicos intervencionistas e/ou diagnósticos.

5. Metodologia de Ensino

16. Seminários Integrados: Atividades integradas interdisciplinares com grupos de cinco alunos, realizando problematização utilizando-se textos contextualizados com os conteúdos do ementário.
17. Laboratório de Habilidades Clínicas: Atividades desenvolvidas em ambiente de treinamento para a prática de habilidades médicas em seus vários aspectos, inclusive nos aspectos éticos e bioéticos, nas áreas de pneumologia clínica e cirúrgica, cardiologia clínica e cirúrgica, gastroenterologia clínica e cirúrgica e endocrinologia clínica e cirúrgica.
18. Atividades de Campo: Práticas acadêmicas no CIASF, nos ambulatórios e serviços

especializados de cardiologia, pneumologia, gastroenterologia e endocrinologia.

6. Atividades Discentes

16. Seminários Integrados: 215 horas.

17. Habilidades Clínicas: 215 horas.

18. Atividades de Campo: 215 horas.

7. Avaliação

O sistema de avaliação está constituído de três modalidades com percentuais diversos: Avaliação cognitiva (60%), avaliação das habilidades (30%), avaliação atitudinal (10%).

8. Bibliografia

86. _____ BRASIL, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
87. VISHRAM SINGH. Tratado de anatomia humana. Guanabara Koogan, 2019.
88. CELMO CELENO PORTO. Semiologia Médica. Guanabara Koogan, 2019.
89. _____ BRASIL – CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. CFM, 2019.
90. LUCIO VILAR. Endocrinologia Clínica. Guanabara Koogan, 2021.
91. ROBERET O. BONOW. Braunwald: Tratado de Doenças Cardiovasculares. Guanabara Koogan, 2020.
92. PAULO JORGE SANCHES & PAULO CÉSAR R MOFFA. Eletrocardiograma - Uma Abordagem Didática. Editora Roca, 2010.
93. LUIZ CARLOS CORRÊA DA SILVA & COLABORADORES. Pneumologia: Princípios e Prática. Editora Artemed, 2011.
94. ANTÔNIO ATÍLIO LAUDANNA. Gastroenterologia e hepatologia. Editora Atheneu, 2010.
95. LAURENCE L. BRUNTON & COLABORADORES. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. Editora AMGH, 2018.

9. Pareceres

PARECER

Crato, ____/____/____

Titular da Unidade

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Crato, ____/____/____

Coordenador do Curso



Universidade Regional do Cariri
Curso de Medicina

PLANO DE ENSINO DO BLOCO

Ano/Semestre

7º semestre

1 – Identificação

1.1. Centro: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

1.2. Departamento: Departamento de Medicina

1.3. Bloco: ABORDAGEM TEMÁTICA
DO CUIDADO AO INDIVÍDUO DOENTE
II.

1.4.
Código:
S7M1

1.5. Caráter:
**Semestral,
obrigatório.**

1.6.
Carga Horária:
645 horas/43
créditos/
36 horas
semanais

Se.	An.	Ob.	Opt.
X		X	

1.7. Professores:

1.8. Curso: **Medicina**

2. Justificativa

Conteúdo essencial na formação médica, em face do caráter agregador, multidisciplinar e de interface entre as disciplinas básicas e as disciplinas clínicas.

3. Ementa

Tem como objetivo propiciar ao aluno do Curso de Medicina o treinamento em tempo real das atividades desenvolvidas no Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família (CIASF) da URCA, situado no Seminário Diocesano. Os estudantes serão divididos entre as 10 equipes, e acompanharão o seu trabalho. Participarão do atendimento à saúde e à doença daquelas famílias, vivenciando todo o trabalho desenvolvido no Centro pelos médicos, enfermeiros, além de exercerem atividades em ambulatórios e serviços especializados em doenças infecciosas, geriatria, dermatologia, hematologia, reumatologia e oncologia. Ademais, terão momentos de vivência prática no SAD, CRAS, PSE e demais equipes articuladas à Saúde da Família.

A metodologia de aprendizagem é ativa e compreenderá atividades e reflexões sobre as atividades desenvolvidas em campo por meio do acesso de plataforma de conferências com problematização através de atividades integradas, desenvolvendo atividades de grupo, procurando estimular a cooperação e desestimulando a competição de saberes. Em tempo, aspectos éticos e humanos serão explorados durante as atividades; bem como habilidades serão desenvolvidas com a finalidade de facilitar a relação médico e paciente, praticando no laboratório de habilidades clínicas nas áreas de doenças infecciosas, geriatria, dermatologia, hematologia, reumatologia e oncologia.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Objetivo Geral: Abordagem e condutas em doenças infecciosas, geriatria, dermatologia, hematologia, reumatologia e oncologia..

Objetivos Específicos:

- 19-Seminários Integrados: Estudo de casos através de seminários integrados, envolvendo aspectos médicos, éticos, propedêuticos e terapêuticos em doenças infecciosas, geriatria, dermatologia, hematologia, reumatologia e oncologia. Os estudos de casos serão intercalados por abrangentes sessões clínico-patológicas, envolvendo alunos da graduação, do internato, da residência médica, docentes e médicos preceptores e/ou convidados.
- 20-Habilidades Clínicas: Aspectos específicos da conduta médica utilizando-se manequins, vídeos de práticas, cenários teatrais em doenças infecciosas, geriatria, dermatologia, hematologia, reumatologia e oncologia.
- 21-Atividades de Campo: Atividades práticas desenvolvidas no CIASF e nos ambulatórios de doenças infecciosas, geriatria, dermatologia, hematologia, reumatologia e oncologia, com imersões em serviços de procedimentos médicos intervencionistas e/ou diagnósticos.

5. Metodologia de Ensino

19. Seminários Integrados: Atividades integradas interdisciplinares com grupos de cinco alunos, realizando problematização utilizando-se textos contextualizados com os conteúdos do ementário.
20. Laboratório de Habilidades Clínicas: Atividades desenvolvidas em ambiente de treinamento para a prática de habilidades médicas em seus vários aspectos, inclusive nos aspectos éticos e bioéticos, nas áreas de doenças infecciosas, geriatria, dermatologia, hematologia, reumatologia e oncologia.
21. Atividades de Campo: Práticas acadêmicas no CIASF, nos ambulatórios e serviços especializados de doenças infecciosas, geriatria, dermatologia, hematologia, reumatologia e oncologia.

6. Atividades Discentes

19. Seminários Integrados: 215 horas.
20. Habilidades Clínicas: 215 horas.
21. Atividades de Campo: 215 horas.

7. Avaliação

O sistema de avaliação está constituído de três modalidades com percentuais diversos: Avaliação cognitiva (60%), avaliação das habilidades (30%), avaliação atitudinal (10%).

8. Bibliografia

96. _____ BRASIL, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
97. VISHRAM SINGH. Tratado de anatomia humana. Guanabara Koogan, 2019.
98. CELMO CELENO PORTO. Semiologia Médica. Guanabara Koogan, 2019.
99. HAMID ALEXANDRE CECIN & COLABORADORES. Tratado Brasileiro de Reumatologia. Editora Atheneu, 2016.
100. ELIZABETE VIANA DE FREITAS. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Guanabara Koogan, 2016.
101. MARCO ANTONIO ZAGO & COLABORADORES. Tratado de hematologia. Atheneu, 2013.
102. _____ BRASIL – CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. CFM, 2019.
103. JOSÉ RODRIGUES COURA & NELSON GONÇALVES PEREIRA. Fundamentos das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Guanabara Koogan, 2019.
104. WALTER BELDA JUNIOR, NILTON DI CHIACCHIO & PAULO RICARDO CRIADO. Tratado De Dermatologia. Editora Atheneu, 2018.
105. EURÍDICE FIGUEIREDO & COLABORADORES. Tratado de Oncologia - 2 Volumes. Editora Thieme Revinter, 2015.
106. LAURENCE L. BRUNTON & COLABORADORES. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. Editora AMGH, 2018.

9. Pareceres

PARECER

Crato, ____ / ____ / ____

Titular da Unidade

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Crato, ____ / ____ / ____

Coordenador de Curso



PLANO DE ENSINO DO BLOCO

Ano/Semestre

8º semestre

1 – Identificação

1.1. Centro: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

1.2. Departamento: Departamento de Medicina

1.3. Bloco: ABORDAGEM TEMÁTICA DO CUIDADO AO INDIVÍDUO DOENTE IV.

1.4. Código:
S8M1

1.5. Caráter:
**Semestral,
obrigatório.**

1.6. Carga Horária:
645 horas/43
créditos/
36 horas
semanais

Se.	An.	Ob.	Opt.
X		X	

1.7. Professores:

1.8. Curso: **Medicina**

2. Justificativa

Conteúdo essencial na formação médica, em face do caráter agregador, multidisciplinar e de interface entre as disciplinas básicas e as disciplinas clínicas.

3. Ementa

Tem como objetivo propiciar ao aluno do Curso de Medicina o treinamento em tempo real das atividades desenvolvidas no Centro Integrado de Atenção à Saúde da Família (CIASF) da URCA, situado no Seminário Diocesano. Os estudantes serão divididos entre as 10 equipes, e acompanharão o seu trabalho. Participarão do atendimento à saúde e à doença daquelas famílias, vivenciando todo o trabalho desenvolvido no Centro pelos médicos, enfermeiros, além de exercerem atividades em ambulatórios e serviços especializados em terapia intensiva, urgências médicas, neurologia, psiquiatria, traumatologia e ortopedia, oftalmologia e

otorrinolaringologia. Ademais, terão momentos de vivência prática no SAD, CRAS, PSE e demais equipes articuladas à Saúde da Família. A metodologia de aprendizagem é ativa e compreenderá atividades e reflexões sobre as atividades desenvolvidas em campo por meio do acesso de plataforma de conferências com problematização através de atividades integradas, desenvolvendo atividades de grupo, procurando estimular a cooperação e desestimulando a competição de saberes. Em tempo, aspectos éticos e humanos serão explorados durante as atividades; bem como habilidades serão desenvolvidas com a finalidade de facilitar a relação médico e paciente, praticando no laboratório de habilidades clínicas nas áreas de terapia intensiva, urgências médicas, neurologia, psiquiatria, traumatologia e ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Objetivo Geral: Abordagem e condutas em terapia intensiva, urgências médicas, neurologia, psiquiatria, traumatologia e ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

Objetivos Específicos:

22-Seminários Integrados: Estudo de casos através de seminários integrados, envolvendo aspectos médicos, éticos, propedêuticos e terapêuticos em terapia intensiva, urgências médicas, neurologia, psiquiatria, traumatologia e ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia. Os estudos de casos serão intercalados por abrangentes sessões clínico-patológicas, envolvendo alunos da graduação, do internato, da residência médica, docentes e médicos preceptores e/ou convidados.

23-Habilidades Clínicas: Aspectos específicos da conduta médica utilizando-se manequins, vídeos de práticas, cenários teatrais em terapia intensiva, urgências médicas, neurologia, psiquiatria, traumatologia e ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

24-Atividades de Campo: Atividades práticas desenvolvidas no CIASF, nos CAPS, no SAMU, nas UTI, nas EMERGÊNCIAS CLÍNICAS E CIRÚRGICAS e nos ambulatórios de neurologia, psiquiatria, traumatologia e ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia, com imersões em serviços de procedimentos médicos intervencionistas e/ou diagnósticos.

5. Metodologia de Ensino

22. Seminários Integrados: Atividades integradas interdisciplinares com grupos de cinco alunos, realizando problematização utilizando-se textos contextualizados com os conteúdos do ementário.

23. Laboratório de Habilidades Clínicas: Atividades desenvolvidas em ambiente de treinamento para a prática de habilidades médicas em seus vários aspectos, inclusive nos aspectos éticos e bioéticos, nas áreas de terapia intensiva, urgências médicas, neurologia, psiquiatria, traumatologia e ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

24. Atividades de Campo: Práticas acadêmicas no CIASF, nos CAPS, no SAMU, nas UTI, nas EMERGÊNCIAS CLÍNICAS E CIRÚRGICAS e nos ambulatórios e serviços especializados

de terapia intensiva, urgências médicas, neurologia, psiquiatria, traumatologia e ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

6. Atividades Discentes

22. Seminários Integrados: 215 horas.

23. Habilidades Clínicas: 215 horas.

24. Atividades de Campo: 215 horas.

7. Avaliação

O sistema de avaliação está constituído de três modalidades com percentuais diversos: Avaliação cognitiva (60%), avaliação das habilidades (30%), avaliação atitudinal (10%).

8. Bibliografia

107. _____ BRASIL, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
108. VISHRAM SINGH. Tratado de anatomia humana. Guanabara Koogan, 2019.
109. CELMO CELENO PORTO. Semiologia Médica. Guanabara Koogan, 2019.
110. _____ BRASIL – CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. CFM, 2019.
111. LAURENCE L. BRUNTON & COLABORADORES. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. Editora AMGH, 2018.
112. LUCIANO CÉSAR PONTES DE AZEVEDO & COLABORADORES. Medicina Intensiva: Abordagem Prática. Editora Manole, 2019.
113. IRINEU TADEU VELASCO. Medicina de Emergência. Editora Manole 2020.
114. ELAN D. LOUIS. Merritt - Tratado de Neurologia. Guanabara Koogan, 2018.
115. BENJAMIN J. SADOCK. Compêndio de Psiquiatria: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica. Editora Artemd, 2016.
116. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA. Ortopedia e Traumatologia. Guanabara Koogan, 2017.
117. BRAD BRAD BOWLING. Kanski Oftalmologia Clínica: Uma abordagem sistêmica. Guanabara Koogan, 2016.
118. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA CÉRVICO-FACIAL. Tratado de Otorrinolaringologia. Guanabara Koogan, 2017.

9. Pareceres

PARECER

Crato, ____/____/____

Titular da Unidade

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Crato, ____/____/____

Coordenador do Curso



Universidade Regional do Cariri
Curso de Medicina

PLANO DE ENSINO DO BLOCO

Ano/Semestre

09º e 10º semestres

1 – Identificação

1.1. Centro: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

1.2. Departamento: Departamento de Medicina

1.3. Bloco: ABORDAGEM SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA DA DOENÇA DO ADULTO, DA MULHER E DA CRIANÇA.

1.4. Código:
S9/10M1

1.5. Caráter:
**Semestral,
obrigatório.**

1.6. Carga Horária:
1290 horas /
86 créditos /
40 horas
semanais

Se.	An.	Ob.	Opt.
X		X	

1.7. Professores:

1.8. Curso: **Medicina**

2. Justificativa

Conteúdo essencial na formação médica, em face do caráter agregador, multidisciplinar e de interface entre as disciplinas básicas e as disciplinas clínicas, propiciando a prática médica acadêmica supervisionada em ambiente real na atenção primária e especialmente na atenção secundária e terciária nas áreas básicas de pediatria, tocoginecologia e cirurgia geral. O aprendizado médico é essencialmente prático, propiciando o desenvolvimento de habilidades essenciais no manejo do paciente. Desta forma, o estágio prático denominado de internato se torna essencial na formação, não só doutrinária, mas de postura e de habilidade. As diretrizes curriculares impõe uma carga horária que alcança cerca de um terço da carga horária do curso, demonstrando, destarte, o valor do internato na formação médica, tendo em vista que as atividades serão essencialmente práticas, com um mínimo de elementos teóricos. A ausência deste bloco de atividade prática, conhecido como internato médico, minuará sobremaneira a formação médica no tocante a habilidade, atitude e contexto ético.

3. Ementa

O conteúdo ementário deste bloco encontra-se dividido em três grandes áreas:

INTERNATO EM CIRURGIA – Em ambiente hospitalar e ambulatorial as habilidades em tempo real de manejo com o paciente cirúrgico serão desenvolvidas: O exame clínico e a anamnese do paciente cirúrgico; fundamentos da cirurgia e anestesia; cuidados pré e pós-operatórios. Assepsia, antisepsia, infecção em cirurgia. Hemostasia. Cuidados de feridas e cicatrização. Treinamento das vias de acesso cirúrgico. Anestesia geral, regional e seus agentes. Diagnóstico das principais patologias cirúrgicas. Exames complementares pré-operatórios. Acompanhamento de pacientes em enfermarias no pré e pós-operatórios. Participação na equipe cirúrgica, no posto de auxiliar. Pequena cirurgia ambulatorial. Conduta em casos de emergência orientando o diagnóstico e a terapêutica cirúrgica. Grupos Balint para discussão de aspectos éticos e anatomopatológicos.

INTERNATO EM PEDIATRIA: Em ambiente hospitalar e ambulatorial as habilidades em tempo real de manejo com o paciente pediátrico e hebiátrico serão desenvolvidas: Característica da consulta do pré-natal realizada pelo pediatra. Papel do pediatra na sala de parto. Atendimento ao RN em sala de parto, alojamento conjunto, berçário e banco de leite humano. Atendimento às crianças na idade lactente, pré-escolar, escolar e adolescente no ambulatório e emergência das doenças prevalentes na infância: orientações alimentares, pneumonias, diarreia, otites, doenças febris e exantemáticas, desnutrição, asma, anemia e consulta de retorno. Prevenção de acidentes, saúde oral e imunização. Grupos Balint para discussão de aspectos éticos e anatomopatológicos.

INTERNATO EM TOCGINECOLOGIA: Em ambiente hospitalar e ambulatorial as habilidades em tempo real de manejo com a mulher gestante e com problemas ginecológicos serão desenvolvidas: O diagnóstico clínico, laboratorial, radiológico e ecográfico das principais patologias clínico-cirúrgicas ginecológicas e obstétricas. Noções básicas do relacionamento médico-paciente e ética médica em tocoginecologia. Grupos Balint para discussão de aspectos éticos e anatomopatológicos

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Objetivo Geral: Exercício da prática médica supervisionada em tempo real na atenção básica e especialmente na atenção secundária e terciária, nas especialidades de pediatria, tocoginecologia e cirurgia geral.

Objetivos Específicos:

1. **ATIVIDADES PRÁTICAS:** Os discentes estarão em atividade prática supervisionada nos vários níveis de atenção à saúde durante 36 horas, cada grupo de 10 alunos em uma especialidade médica, durante quatro meses. Findo os quatro meses haverá rodízio de área. Durante os 12 meses de atividade, o discente terá 30 dias de férias. 10% de cada especialidade deverá contemplar a Atenção Básica à saúde.
2. **GRUPOS BALINT E SESSÕES ANATOMO-CLÍNICAS:** Quatro horas semanais serão dedicados a grupos BALINT (*O método Balint consiste na participação em reuniões*

regulares de discussão em grupo, sob a orientação de um analista, qualificado para tal. O trabalho do grupo implica treino e investigação. As reuniões consistem em ouvir a história de um caso recente de um médico, após o qual todos os membros do grupo discutem esse caso concentrando-se a discussão no relacionamento médico/paciente. Tentam debater em particular e estar atentos aos sentimentos que o doente poderá despertar neles próprios. O grupo não tem a pretensão de explicar ao médico como tratar o seu doente, mas somente procurar perceber a relação existente entre médico/paciente, na esperança de compreender o que representam para cada um deles e o que têm feito entre eles). As sessões anátomo-clínicas são discussões de casos clínicos vivenciados pelos internos de preferência os que tiveram como desfecho o êxito letal e estudo necroscópico, visando a formação do raciocínio anátomo-clínico, tem importante na prática médica. As sessões Balint e anátomo-clínicas se revezam semanalmente.

5. Metodologia de Ensino

1. ATIVIDADES PRÁTICAS: Atendimento em tempo real na UBS (10%); atendimento em tempo real na atenção secundária (40%) e atendimento em tempo real na atenção terciária (50%).

6. Atividades Discentes

25. ATIVIDADES PRÁTICAS.

26. GRUPOS BALINT E SESSÕES ANATOMO-CLÍNICAS.

7. Avaliação

O sistema de avaliação está constituído de três modalidades com percentuais diversos: Avaliação cognitiva (10%), avaliação das habilidades (80%), avaliação atitudinal (10%).

8. Bibliografia

Leitura livre para discente, aproveitando-se a bibliografia já discriminada.

9. Pareceres

PARECER

Crato, ____ / ____ / ____

Titular da Unidade

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Crato, ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



Universidade Regional do Cariri
Curso de Medicina

PLANO DE ENSINO DO BLOCO

Ano/Semestre

11º e 12º semestres

1 – Identificação

1.1. Centro: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

1.2. Departamento: Departamento de Medicina

1.3. Bloco: ABORDAGEM, PRIMÁRIA SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA DO ADULTO EM RISCO.

1.4. Código:
S11/12M1

1.5. Caráter:
**Semestral,
obrigatório.**

1.6. Carga Horária:
1290 horas /
86 créditos /
40 horas
semanais

Se.	An.	Ob.	Opt.
X		X	

1.7. Professores:

1.8. Curso: **Medicina**

2. Justificativa

Conteúdo essencial na formação médica, em face do caráter agregador, multidisciplinar e de interface entre as disciplinas básicas e as disciplinas clínicas, propiciando a prática médica acadêmica supervisionada em ambiente real na atenção primária e especialmente na atenção secundária e terciária nas áreas básicas de pediatria, tocoginecologia e cirurgia geral. O aprendizado médico é essencialmente prático, propiciando o desenvolvimento de habilidades essenciais no manejo do paciente. Desta forma, o estágio prático denominado de internato se torna essencial na formação, não só doutrinária, mas de postura e de habilidade. As diretrizes curriculares impõe uma carga horária que alcança cerca de um terço da carga horária do curso, demonstrando, destarte, o valor do internato na formação médica, tendo em vista que as atividades serão essencialmente práticas, com um mínimo de elementos teóricos. A ausência deste bloco de atividade prática, conhecido como internato médico, minuará sobremaneira a formação médica no tocante a habilidade, atitude e contexto ético.

3. Ementa

O conteúdo ementário deste bloco encontra-se dividido em duas grandes áreas:

INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA: Em ambiente hospitalar e ambulatorial as habilidades em tempo real de manejo com o paciente clínico serão desenvolvidas: Abordagem do paciente para formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta clínica em Medicina Interna, numa visão integrada das principais subáreas do conhecimento médico. Métodos complementares de diagnóstico e sua aplicação na clínica. Grupo Balint de discussão de aspectos éticos e anatomopatológicos. Trabalho em grupo e o cumprimento das normas. Elaboração e organização de prontuários e apresentação de casos clínicos. Acompanhamento ético de pacientes em ambulatório e em enfermaria, considerando os aspectos técnicos e psicológicos. Diagnóstico e tratamento das principais urgências e emergências das clínicas. Diagnóstico e tratamento dos principais distúrbios psiquiátricos. Principais agentes farmacológicos, suas indicações, contraindicações e efeitos colaterais. Aspectos práticos e legais envolvendo o ato médico: prescrição, solicitação de exames, atestados. Comunicação de más-notícias e perdas aos pacientes e aos familiares. Grupos Balint para discussão de aspectos éticos e anatomopatológicos.

INTERNATO EM SAÚDE COMUNITÁRIA: Em atividade na Unidade de Saúde da Família do Curso de Medicina (USCM) da URCA, situado no Seminário Diocesano e em outras UBS conveniadas, o aluno realizará abordagem do paciente e da comunidade para identificação dos problemas de saúde. Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo. Assistência à saúde da criança, da gestante, do adulto e do idoso no nível primário de atenção. Conhecimento do SUS. Familiaridade com o sistema de referência e de contrarreferência. Critérios para encaminhar os casos que extrapolam a resolutividade do serviço. Trabalho em equipe. Visita domiciliar. Acompanhamento de pacientes em domicílio. Grupos Balint para discussão de aspectos éticos e anatomopatológicos.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Objetivo Geral: Exercício da prática médica supervisionada em tempo real na atenção básica e especialmente na atenção secundária e terciária nas especialidades de Saúde de Família e Comunidade e Clínica Médica.

Objetivos Específicos:

3. **ATIVIDADES PRÁTICAS:** Os discentes estarão em atividade prática supervisionada nos vários níveis de atenção à saúde durante 36 horas, cada grupo de 10 alunos em uma

especialidade médica, durante quatro meses. Findo os quatro meses haverá rodízio de área. Durante os 12 meses de atividade, o discente terá 30 dias de férias. 10% de cada especialidade deverá contemplar a Atenção Básica à saúde.

4. **GRUPOS BALINT E SESSÕES ANATOMO-CLÍNICAS:** Quatro horas semanais serão dedicados a grupos BALINT (*O método Balint consiste na participação em reuniões regulares de discussão em grupo, sob a orientação de um analista, qualificado para tal. O trabalho do grupo implica treino e investigação. As reuniões consistem em ouvir a história de um caso recente de um médico, após o qual todos os membros do grupo discutem esse caso concentrando-se a discussão no relacionamento médico/paciente. Tentam debater em particular e estar atentos aos sentimentos que o doente poderá despertar neles próprios. O grupo não tem a pretensão de explicar ao médico como tratar o seu doente, mas somente procurar perceber a relação existente entre médico/paciente, na esperança de compreender o que representam para cada um deles e o que têm feito entre eles*). As sessões anátomo-clínicas são discussões de casos clínicos vivenciados pelos internos de preferência os que tiveram como desfecho o êxito letal e estudo necroscópico, visando a formação do raciocínio anátomo-clínico, tem importante na prática médica. As sessões Balint e anátomo-clínicas se revezam semanalmente.

5. Metodologia de Ensino

2. ATIVIDADES PRÁTICAS: Atendimento em tempo real na UBS (10%); atendimento em tempo real na atenção secundária (40%) e atendimento em tempo real na atenção terciária (50%).

6. Atividades Discentes

27. ATIVIDADES PRÁTICAS.

28. GRUPOS BALINT E SESSÕES ANATOMO-CLÍNICAS.

7. Avaliação

O sistema de avaliação está constituído de três modalidades com percentuais diversos: Avaliação cognitiva (10%), avaliação das habilidades (80%), avaliação atitudinal (10%).

8. Bibliografia

Leitura livre para discente, aproveitando-se a bibliografia já discriminada.

9. Pareceres

PARECER

Crato, ____ / ____ / ____

Titular da Unidade

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Crato, ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso